

**ATA DA 1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES,
REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO**

----- Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Amares e no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Amares a **Primeira Sessão Ordinária** do corrente ano, única reunião, a que presidiu o excelentíssimo senhor Presidente da Mesa - **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, coadjuvado pela Primeira Secretária - **Júlia Ribeiro da Silva** e pelo Segundo Secretário - **Luís Filipe de Amorim Macedo**, que integram o Grupo Municipal Juntos por Amares, e em que participaram os excelentíssimos membros e Presidentes de Juntas de Freguesia: -----

Grupo Municipal Juntos por Amares: Elisa Amélia Rodrigues Brandão, Martinho Gonçalves Antunes Braga, Alberto da Paz Coutinho Alves, Domingos Aníbal Antunes Matos, Adelino José Peixoto de Sousa, Duarte Nuno da Cunha Ribeiro (em regime de substituição), Hugo Miguel Rodrigues Martins, Liliana Daniela Machado Almeida e Elizabete Maria Martins de Macedo;
Presidentes de Junta de Freguesia: Freguesia de Barreiros – Silvério de Jesus Barroso da Silva, Freguesia de Bouro (Stª Maria) – Elisabete Barbosa da Cunha, Freguesia de Bouro (Stª Marta) – Carlos Manuel Vilela Pereira Portela, Freguesia de Caires – Carrazedo – João Manuel Vieira Soares, Pedro António Rodrigues da Silva, Dornelas – Reny Manuel Vilela Xavier (Representante Legal), Fiscal – Augusto Fernandes Rodrigues Macedo, Goães – Pedro Duarte Cunha Peixoto de Sousa, União das Freguesias de Amares e Figueiredo – João Paulo Vieira de Brito, União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – José Manuel Fernandes de Almeida, União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – Marco Paulo Marques Conceição (Representante legal), União das Freguesias de Torre e Portela – João Manuel da Silva Fernandes, União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – Rui Manuel Maia Tomada.-----

Grupo Municipal do Partido Socialista: Ana Patrícia da Silva Ribeiro (em regime de substituição), Alexandra Catarina Pereira Teixeira (em regime de substituição), Mónica Cecília Fernandes Silva, Mário Mendes e João Batista Veloso. -----

Grupo Municipal MAIS: Sérgio Paulo Guimarães de Sousa, José Rodrigues Antunes e Maria Rosa Araújo Fernandes.-----

Presidentes de Juntas de Freguesia – Mandatos Independentes: Freguesia de Lago – Delfim Manuel Silva Rodrigues, Freguesia de Bico - Rita Marlene Magalhães Peixoto (Representante legal) e Rendufe – Domingos de Almeida Alves. -----

O sr. Presidente da Mesa da Assembleia, informou o Plenário que: os membros **Francisco António Pereira Alves** (GMPS) e **Jorge José Tinoco Ferreira** (GMPS), comunicaram, por escrito, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n. 5-A/2002, de 11 de janeiro, as suas substituições, durante o dia 23 de fevereiro de dois mil e dezoito, pelas eleitas imediatamente a seguir na respetiva lista, sendo: **Ana Patrícia da Silva Ribeiro** e **Alexandra Catarina Pereira Teixeira**, eleitas pelo PS, respetivamente; **Teresinha de Jesus de Sousa Pinheiro**

(GMJPA), **Tomé Silvério Machado Macedo** (GMJPA) e **Catarina Daniela Fernandes Pinheiro** (GMJPA), comunicaram sucessivamente, por escrito, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n. 5-A/2002, de 11 de janeiro, as suas substituições, durante o dia vinte e três fevereiro de dois mil e dezoito, pelo eleito imediatamente a seguir na respetiva lista, sendo: **Duarte Nuno da Cunha Ribeiro**, eleito por Juntos por Amares (PPD/PSD). Seguidamente, comunicou que os srs. Presidentes de Junta de: Freguesia de Dornelas, **António de Araújo Paredes**, integrado no GMPS; Freguesia de Bico, **Fernando Daniel Fernandes Soares**, (em mandato independente) e da União de Freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros, **Paulo Jorge de Almeida Gomes**, também comunicaram, por escrito, nos termos do disposto na al. c), do artº 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se faziam representar durante o dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, pelos representantes legais por si designados, sendo:- **Reny Manuel Vilela Xavier** – Tesoureiro da Junta de Freguesia de Dornelas, **Rita Marlene Magalhães Peixoto** – Secretária da Junta de Freguesia de Bico e **Marco Paulo Marques Conceição** – Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiros, Prozelos e Besteiros, respetivamente. Tendo sido verificadas as suas identidades e legitimidades e encontrando-se presentes na sala, os mesmos passaram a participar. -----

----- **AUSÊNCIAS: FALTAS JUSTIFICADAS:-** membro **Carlos Alberto da Gama Oliveira**, que apresentou a justificação em conformidade com o disposto no Regimento desta Assembleia Municipal. -----

PRESENCAS DO ÓRGÃO EXECUTIVO:- Estiveram presentes os excelentíssimos Presidente da Câmara Municipal senhor Manuel da Rocha Moreira, os senhores Vereadores: Pedro Filipe Peixoto da Costa, Cidália Maria Alves de Abreu, Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro, Emanuel Augusto da Silva Magalhães, e João Luís Veloso Alves Esteves. **AUSÊNCIA:-** Sr. Vice-Presidente **Isidro Gomes de Araújo**, que se encontrava ausente do Concelho por gozo de período de férias. --

Secretariaram a reunião o Técnico Superior - Rui Agostinho Gonçalves Veloso e a Coordenadora Técnica - Augusta Luísa Pinheiro Fernandes da Silva, ambos do Mapa de Pessoal do Município de Amares, que haviam sido designados para o efeito. -----

A Ordem do Dia para esta sessão era a seguinte: -----

PONTO 1 – PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – BOUÇA DE TRANSFONTÃO – FIGUEIREDO, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ AUGUSTO CARVALHO TINOCO – PROCESSO N.º GSE 9159/2017 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 28/12/2017); -----

PONTO 2 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO DA EMPREITADA DESIGNADA POR “EXTENSÃO E FECHO DE SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS” (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 22/01/2018); -----
Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se que estava reunido quórum e em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 4, do artigo 13.º do Regimento da Assembleia

Municipal de Amares, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. -----

----- **ATA DA 5.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Tendo sido previamente distribuídos a todos os elementos da Assembleia Municipal o texto da ata indicada em epígrafe, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artº 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. O sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação a ata da 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de dois mil e dezassete, tendo sido aprovada, por maioria, com quatro abstenções.-----

----- **VOTO DE PESAR:** O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura em voz alta da seguinte proposta de Voto de Pesar formulado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e ao qual toda a Assembleia Municipal se Associava: “O grupo Municipal do Partido Socialista apresenta, nesta Sessão da Assembleia Municipal, um voto de sentido pesar pelo falecimento, no dia 21 de dezembro de 2017, do senhor **Manuel Armindo Vitoriano Veloso Soares** que, durante vários mandatos, foi Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo. Armindo Soares, como autarca, foi um homem de enorme seriedade, servidor incansável do povo que o elegeu, grande amigo dos mais pobres, cujas necessidades foram por ele atendidas, sempre de forma apaixonada, constituindo, de facto, um exemplo de grande servidor da causa pública, um amarense que nos apraz recordar, com gratidão e saudade, como homem e como político interveniente e responsável ao serviço da freguesia de Figueiredo e do concelho de Amares. A toda a sua família apresentamos as nossas sentidas condolências.” O sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal propôs ainda a aprovação de Votos de Pesar pelo falecimento: da **mãe** do membro Carlos Alberto Gama Oliveira; da **mãe** do assistente Operacional – Carlos Fernandes Costeira e da **mãe** do Assistente Operacional aposentado - Emanuel Antunes, e que fosse guardado um minuto de silêncio e em pé. Sob aprovação dos votos de pesar propostos, em momento único juntaram-se todos os presentes na sala. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **ANÁLISE À ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE AMARES** (al. c), do n.º 2, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **ELIZABETE MARIA MARTINS DE MACEDO:-** Recordou que entre dez e treze de fevereiro realizou-se o 16.º Festival das Papas de Sarrabulho de Amares que, mais uma vez, foi um sucesso e trouxe inúmeras pessoas ao concelho de Amares. A promoção e divulgação efetuada em Gaia, Porto e Braga, com mostras degustativas e através dos meios de Comunicação Social, muito contribuíram para o sucesso deste evento. Salientou que o Festival das Papas de Sarrabulho visa promover a iguaria que lhe dá nome, mas também todo o Concelho, os seus produtos, património e suas gentes, o que se torna numa mais-valia para o comércio e o turismo local. Apesar de todos os dias o evento ter sido um sucesso, destacam o terceiro dia que correspondeu

à segunda-feira de Carnaval em que foi aberto o palco do Festival das Papas de Sarrabulho ao seniores e instituições Amarenses e concelho. Assim, realizando-se uma verdadeira festa com aqueles que muito já colaboraram, enalteceu o contributo dos restaurantes presentes no local. No que concerne ao espaço e apesar de ter sido dito o contrário, em nada ensombrou a realização e o sucesso deste evento. Tal como puderam constatar no local, no próximo ano, o espaço irá estar em melhores condições em resultado das obras de que será alvo. Com as alterações previstas para aquele espaço passarão a dispor de melhores condições e nova imagem, ta como é pretensão já há muito almejada por todos. Em suma, considerou que o Festival das Papas de Sarrabulho de Amares já é uma marca no Concelho e no País. E tal deve-se a todos os que colaboram na realização deste evento, como os colaboradores do Município de Amares, os restantes expositores, artesãos, produtores locais e patrocinadores. Na senda do sucesso do Festival das Papas de Sarrabulho enfatizou também a realização de Carnaval de Amares, que também já é uma marca de referência, quer pela envolvimento que cria na sua realização, em que dão o devido destaque ao trabalho dos inúmeros voluntários que fazem com que haja animação, cor e alegria, que atraem muitas pessoas. De todo o trabalho realizado neste evento em muito contribui o sr. Martinho Antunes, um mecenas na cultura amarense, que, na qualidade de Presidente da Direção do Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, em conjunto com o Animares e a Câmara Municipal realizam este evento. Assim, conclui que “Amares sabe fazer e faz bem!” -----

----- **JOSÉ RODRIGUES ANTUNES:**- Referiu que, atualmente, o Município de Amares tem em mãos três grandes projetos de intervenção na área do Concelho, a Praça do Comércio, o recinto da feira semanal e a mobilidade. Gostavam de saber se estes projetos estão articulados entre si, por forma tirar-se rentabilidade do investimento que vai ser realizado e, ao mesmo tempo, servir melhor as pessoas. De contrário, entende que não conseguirão aproveitar o momento para darem outra dimensão na execução destas obras. Fazendo referência histórica às intervenções operadas na Praça do Comércio, salientou que, erradamente, foi construído o parque de estacionamento subterrâneo. Assim questionou: se está previsto pôr fim àquela infraestrutura ou se será dado outro destino? Sugere, entretanto, que seja aterrado o que for dispensável e, assim, tornar possível outra intervenção naquela Praça; No futuro, o que pensam fazer do edifício da Galerias de Artes e Ofícios, que também erradamente lá construído e que descaracterizou aquele espaço cívico? Sugere a implosão daquele espaço e do correspondente espaço do parque subterrâneo. Considera positiva a excelente iniciativa a concretizar a ligação da Praça do Comércio à Avenida de Santo António com uma nova artéria, mas precisam dar mais dinâmica àquela Praça. Sobre o recinto da feira semanal, perguntou se estão a ser acautelados os aparcamentos para as pessoas que habitam aquela zona? Contando que nos dias de feira e no mês de agosto os moradores sentem dificuldade de estacionar as suas viaturas próximo das suas residências, perguntou se a intervenção prevista para aquele espaço acautela as preocupações destas pessoas? Se está pensado capacitar aquele espaço para outras dinâmicas nos outros seis dias da semana, nomeadamente o aparcamento de viaturas que aliviem a Praça do Comércio e a Av. de Stº António? Relativamente ao Plano da Mobilidade, louvou a iniciativa, pois considera necessário criar as condições de segurança para os peões, com aparcamentos bem definidos e onde as pessoas estejam primeiro. Entende que a circulação automóvel deve ser repensada na Praça do Comércio, recinto da feira

semanal e nos acessos às Escolas EB 2,3 e Secundária de Amares. São artérias com muito movimento pedonal que convive também com muito movimento de viaturas, motociclos e velocípedes. Referindo-se à captação de investimentos, salientou que devem unir esforços e junto das entidades competentes procurar obter a alteração da classificação do nosso território para efeitos de investimento. Não se compreende que concelhos com a dimensão do concelho de Amares e também afastados do litoral, estejam classificados como de baixa intensidade e Amares só tenha essa classificação numa parte muito reduzida do seu território. Por último, reportando-se à questão dos parques industriais e as suas condições, particularizou a situação no parque industrial do Monte de Rabadas em que há hoje um conflito e que o Município deverá resolver com a empresa que pretende aceder às suas instalações com camiões de grande porte. Sugere que as verbas que o Município venha a arrecadar com a venda de dois lotes naquele parque industrial sejam investidas na solução deste problema e na melhoria daquele parque no seu todo. Também o parque industrial de Rendufe tem caixas de corrente elétrica destruídas que, para além do mau aspeto e se tornarem perigosas, obriga à responsabilização de quem cuida daquele parque industrial. -----

----- **MARIA ROSA ARAÚJO FERNANDES:-** Salientou que as notícias vindas a público sobre as Termas de Caldelas não são agradáveis. Neste momento, ainda haverá alguns meses de salários em atraso. As dúvidas quanto à abertura que desejam são muitas. Não devem esperar sem reação pelo ano de dois mil e dezanove, pois podem não ter tempo. Apelou que façam o que for possível. Sabem que a Administração de Empresa esteve reunida com o Sr. Presidente da Câmara. Entende que, nos próximos tempos, a preocupação do Município de Amares não deve ser a promoção de alguns eventos que não são prioritários para o destino. Ressaltou que, no mandato anterior, o posto de turismo esteve encerrado mais de um ano e as atividades de animação termal praticamente desapareceram. O número de aquistas é já muito reduzido e que este é um assunto muito sério e da maior importância. Se o Município de Amares tiver que orientar uma parte das suas energias para o problema, então, todos devem assumir as suas responsabilidades, pois é uma questão de interesse público. -----

----- **SÉRGIO PAULO GUIMARÃES DE SOUSA:-** Levantou a questão da recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), pois a Comunicação Social veiculara muito recentemente a eventual intenção da Autarquia privatizar esse serviço municipal. Perguntou se o Município sempre pondera essa privatização e em que modalidade? Entendem que o problema se circunscreve a uma área, eventualmente, reduzida e de baixa densidade populacional, sendo a que se estende de Amares a Ferreiros. Pergunta até que ponto não é possível engendrar um plano de atuação e até que ponto a solução da privatização é forçosa? O que os preocupa é o que acontece em vários municípios onde ocorreram privatizações, pois, muitas vezes, advieram custos onerosos para as Autarquias. Assim, agradecem o esclarecimento como será feita essa privatização e se ela é mesmo essencial. -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILELA, SERAMIL E PAREDES SECAS:-** Deixou uma palavra de gratidão para com todas as pessoas

que, no dia vinte e três de dezembro, trabalharam no projeto da “Urjalândia”, que tanto dignificou a União de Freguesias que preside, mas, sobretudo, o concelho de Amares. Pediu que este entusiasmo continue para que este projeto alcance o sucesso que todos sabem que granjeou. O compromisso da União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas é total para com tudo aquilo que for possível. Sabe que da parte do Município também há esse compromisso, por isso, tudo devem fazer para que aquela Aldeia seja um exemplo concelhio. -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AMARES E FIGUEIREDO**:- Deixou um agradecimento público pela realização de mais uma edição do Carnaval de Amares muito recentemente realizada. Manifestou também uma palavra de agradecimento ao Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, na pessoa do Sr. Martinho Antunes e seus colaboradores, pela organização que têm vindo a fazer ao longo dos anos e a todos aqueles que participaram e que são de fora da União de Freguesias de Amares e Figueiredo, nomeadamente das Freguesias contíguas. É opinião geral que o Carnaval de Amares já é uma “bandeira” concelhia, mas, ao nível da Autarquia local, entendem que este evento ainda tem uma margem de progressão. A Junta da União de Freguesias a que preside está disponível para colaborar e apelou à Câmara Municipal e aos amarenses, um maior apoio para que, no próximo ano, a quantidade de participantes, a qualidade do evento e o número de pessoas vindas de fora sejam superiores, pois também se realizará a trigésima edição do Carnaval de Amares. É uma evidência o número de forasteiros, apesar da edição deste ano ter ocorrido uma semana depois, e que as pessoas gostam de vir a Amares participar e ver o evento. Aproveitou também para apelar a todos quantos possam elevar a Feira Franca para um patamar que qualidade superior, pois entende e é opinião de muitos, que a mesma tem regredido um pouco. Assim, apelou às Juntas de Freguesia, Associações, Agricultores e empresas do Concelho, para que participem, exponham os seus produtos e que estejam presentes na Feira Franca, porque pretendem dar-lhe um impulso que a projete para patamares que Amares merece. Realçou que, apesar de realizada em Amares, a Feira Franca é concelhia. Vão começar a alinhar o programa deste evento e gostava de ver todas as Freguesias do Concelho a participar e, conseqüentemente, a atrair participantes de outros territórios. -----

----- **MÓNICA CECÍLIA FERNANDES SILVA**:- Referiu-se ao diferendo entre os moradores da Rua de Santo Aleixo e a Bracila, Lda, localizada nessa mesma rua. Por um lado, têm um conjunto de residentes na referida Rua, que reclama o direito ao sossego, o de viver num contexto de segurança e de acordo com as expectativas de qualidade de vida que têm desde que para ali foram morar, direito esse que, aliás, inclusivamente foi já reconhecido por sentença judicial. Por outro lado, e não menos importante, têm uma empresa a Bracila, que labora na referida Rua e na qual trabalham cerca de quarenta pessoas, empresa cuja atividade se encontra devidamente licenciada e com alvará de utilização emitido pelo anterior Executivo. E como é de conhecimento geral, a referida empresa vive também ela de uma situação insustentável provocada pela limitação dos horários de laboração, que pode até levar á perda de postos de trabalho. Tal como

referiu, estão perante posições absolutamente opostas, cabendo, por isso, no entender do PS, ao Município exercer o papel conciliador e encontrar soluções que satisfaçam os direitos e interesse de todos, ou seja, soluções que permitam, por um lado, possibilitar a laboração da Bracicla, dentro dos horários que se ajustem à sua atividade e, por outro, a defesa do bem-estar e direitos dos moradores. Perante isto, cabe-lhes colocar questões muito concretas ao Sr. Presidente da Câmara: se é verdade que, há dois anos a esta parte, foi prometido aos moradores da Rua de Santo Aleixo um acesso alternativo através do qual os camiões da Bracicla acederiam às suas instalações? Em dois mil e quinze o Sr. Presidente da Câmara propôs em reunião do Executivo a colocação de sinalização proibindo, desta forma, a circulação de veículos entre as vinte horas e as oito horas do dia seguinte. Perguntou se tal proposta e deliberação foram tomadas com ou sem audição do representante legal da Bracicla, em conjunto com os moradores e a empresa, e procurando, dessa forma, obter outras soluções que não a colocação dessa sinalização. Perguntou o que foi feito pelo Município desde dois mil e quinze até agora para colmatar este diferendo? E, sobretudo, o que pretende o Sr. Presidente fazer no imediato, a fim de solucionar o problema dos moradores, trabalhadores e empresa que desesperam por uma solução? São questões que lhes parecem por demais pertinentes para esclarecimento de todos os que estavam presentes na Assembleia Municipal. Por fim, aproveitou a oportunidade para felicitar o Grupo de Animação Animares bem como o Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense pela realização de mais um desfile de Carnaval, o qual, segundo divulgado pela Imprensa, é já tão famoso como o Festival das Papas de Sarrabulho. Ora, sendo tal evento tão amplamente divulgado, reconhecido pela sua importância, atraindo muita gente até Amares, deveria o Município contribuir com mais do que os dois mil e quinhentos euros que lhe atribui, pois, consideram que é uma quantia que fica muito aquém do necessário para a concretização do evento. Enfatizou que é verdade que Amares sabe fazer e faz bem, mas são necessários apoios financeiros á realização do evento. -----

----- **ANA PATRÍCIA DA SILVA RIBEIRO:-** Disse que falava hoje com a liberdade que a Constituição da República Portuguesa lhe deu enquanto cidadã e enquanto amarense. Percebe que tal liberdade não seja, na sua maior amplitude, assim entendida e respeitada por todos. Mas ainda assim falava com liberdade. Como jovem amarense e socialista, sendo o Festival das Papas de Sarrabulho, de facto, o maior evento de projeção do Concelho, entende que é chegada a hora de começar a dar-lhe o devido valor e atenção. Após uma visita aos stands, e depois de conversarem com vários participantes, o Partido Socialista chegou às seguintes conclusões: constataram uma ligeira perda de público relativamente ao ano transato, talvez associada à redução do espaço de estacionamento devido às obras de requalificação da EB 2,3 e, segundo as palavras de muitos amarenses, consideraram um Festival cansativo em horas de ponta, sem novidades, frio e ultrapassado. Perceberam, também, ser um evento pouco representativo de Amares enquanto território. O lugar de destaque naquele evento deve e tem que ser o produto amarense a não o produto de zonas de fora do Concelho. Os produtos e os produtores de Amares deviam ter um maior incentivo à participação, uma presença mais destacada, por exemplo, com expositores, atividades ou até *workshops*. Por fim, têm aquele que será talvez o maior problema deste Festival e que merece a atenção do Grupo Municipal do PS, a desadequação e a degradação do local onde é realizado – o pavilhão da EB 2, 3 de Amares. De facto, um pavilhão deste tipo não

está preparado para oferecer as melhores condições para um evento gastronómico, aliás, é necessária a sua requalificação do pavilhão, mas para responder a necessidades escolares e não para acolher um evento gastronómico. Por outro lado, fica evidente que o estado de degradação não é apelativo, perdendo perante outros eventos mais convidativos e, principalmente, não oferece condições para integrar na oferta concelhia as pessoas que a Amares se deslocam. Referiu que, além disso, não pode ser ignorado o descontentamento e revolta demonstrados por uma grande parte da comunidade escolar. Foram tecidas as seguintes críticas: há perturbação do curso natural das aulas, designadamente Educação Física; a degradação dos equipamentos escolares, tais como cadeiras, mesas do próprio espaço; as condições de higiene em que foram deixadas as instalações, com lixo deixado no espaço, no primeiro dia de aulas e no recinto contíguo onde está instalada uma tenda do evento. Disse que todas estas críticas são constritivas e servirão para melhorar este festival e as quais esperam que sejam ouvidas e repensadas. E porque é ao público que devem ouvir, por é ele que usufrui destes eventos, citou um dos comentários que foram transmitidos pelos cidadãos amarenses e aos quais deve ser dada a devida atenção entre outros: Amares precisa de um bom pavilhão para o evento e pôr animação, chamando grupos musicais de Amares. Os grupos são a população amarense e outros fora de Amares. Prender a população em pavilhões paralelos, ouvir e ver tocar concertinas, cavaquinhos e outros instrumentos. O Concelho tem muito quem toque destes instrumentos. Assim o Festival das Papas de Sarrabulho não cresce por si só, precisa de novas invenções. Seguidamente, trouxe à coação o assunto da proposta de venda pelo valor base de noventa e oito mil novecentos e setenta euros de um lote de terreno de três mil duzentos e nove metros quadrados, sito no parque industrial de Monte Rabadas que pertence ao domínio público do Município. Disse que o Sr. Presidente da Câmara considerou que, de momento, aquele terreno só serve de depósito de entulho. Assim, colocou as seguintes questões: porque é que o Município não zelou pela manutenção deste terreno público, quando na verdade é sua obrigação zelar por aquilo que é espaço público? Porque é que o Município não usou este lote para o que estava destinado, que é a construção de equipamento público tão necessário para a valorização do referido parque industrial; porque é que estão a vender, quando a venda do mesmo não vem suprimir o espaço para implementação da instalação de novas empresas já que nesse mesmo loteamento ainda existem lotes disponíveis para venda? Porque é que do Edital do concurso público da venda do lote foi omitido o valor base para a licitação? E, porque o Partido Socialista gosta de ouvir os amarenses e as mais diversas opiniões, citou a mensagem de um mediador imobiliário que gostava que a Câmara Municipal de Amares dispusesse de um parque para instalação de empresas que acabam de encontrar resposta em Concelho limítrofes, nomeadamente um que criaria quarenta postos de trabalho e outro que pretende construir um pavilhão com cinco mil metros quadrados, mas que também se confronta com o mesmo problema. -----

----- **LILIANA DANIELA MACHADO ALMEIDA:-** Realçou a importância de todos os eventos já aqui mencionados, iniciativas e atividades realizadas tanto pelas Associações, Juntas de Freguesia ou pela Câmara Municipal, que de uma forma única dignificam o concelho de Amares. Felizmente, somam sucessos destas atividades, tais como: o Festival das Papas de Sarrabulho, a Corrida de São Silvestre, o desfile de Carnaval, realizado pela primeira vez este ano na Freguesia

de Barreiros, o desfile de Carnaval na Freguesia de Amares, que todos os anos enche as ruas com centenas de pessoas, e a Aldeia Natal Sustentável, a “Urjalândia”. Aproveitou para felicitar todos os envolvidos na realização dessas atividades e, de uma forma muito especial, a “Urjalândia”, que foi um sucesso nesta sua primeira edição, a qual, teve a oportunidade de acompanhar mais de perto. Nesse sentido, era inevitável mencionar todas as pessoas e entidades envolvidas como a Câmara Municipal e felicitou a aposta do Sr. Presidente ao apoiar este evento. Felicitou também os B. V. de Amares, os Agrupamentos de Escuteiros de Lago e Rendufe e o Grupo de Teatro Infantil de Barreiros. Não era possível falar da “Urjalândia” sem mencionar o papel da Junta da União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas, na pessoa do seu Presidente Rui Tomada, que foi incansável ao longo de todos os dias de preparação, ajudando a mobilizar a comunidade, que também foi essencial para tudo o que viram e sentiram se tornasse possível. Por fim, felicitou o Sr. Vereador Vítor Ribeiro e as técnicas Maria da Luz e Marina Mendes, quer pela iniciativa quer pelo trabalho. E quando diz trabalho, diz mesmo colocar a mão na massa, tal como testemunhou em diversos momentos de trabalho. Quer com tudo isto e sobretudo, chamar a atenção para a importância destas atividades que promovem e dinamizam as Freguesias mais despovoadas e com uma população mais envelhecida, levando mais pessoas a estas Freguesias, o que, muitas vezes, serve para mostrar a beleza que ainda é desconhecida. E quem sabe, a médio e longo prazo, conseguir fixar mais pessoas a estas zonas. Por último, referindo-se ao ambiente, tema que vem sendo ultimamente muito abordado no Concelho, é notório o esforço acrescido por parte do Executivo para a resolução de todos os problemas. E sendo os problemas ambientais uma responsabilidade de todos, apelou para que fossem ativos na divulgação das iniciativas que a Câmara Municipal tem programadas para este ano. Considera que é triste pensar que a natureza fala e o género humano não ouve. -----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-** Em relação à aludida intervenção na Praça do Comércio, informou que candidatura já está aprovada e, em consenso com as várias opiniões colhidas, procurar-se-á dar dignidade àquele espaço e que vai beneficiar o Concelho. Relativamente à mobilidade, esta vai integrar e articular toda a segurança das escolas, quer a nível pedonal, quer a nível de velocípedes e de uma beleza que dignificará o Concelho. Sobre o parque de estacionamento subterrâneo, apesar de haver quem defenda a sua supressão, esclareceu que o mesmo tem uma capacidade para setenta e oito lugares, mas tem que ser dignificado e colocá-lo a funcionar em condições e sem sujeição a atos de vandalismos. Assim, a convicção da Câmara é a sua manutenção e a intervenção no mesmo, pois está contemplada na candidatura aprovada e, de acordo com a inflexibilidade do Portugal 2020, o projeto tem que ser cumprido na íntegra. Em relação à Galeria das Artes e Ofícios, disse partilhar do pensamento expressado, mas não podem esquecer que é um edificado que resulta de uma candidatura e não podem suprimi-lo. Confirmou que irão concretizar a ligação à Av. Santo António com vista a aumentar a dignidade e funcionalidade daquele espaço. Também o recinto da feira semanal e a preocupação dos estacionamentos estão acautelados. A intervenção será feita no respeito pela exposição dos feirantes e será viável a utilização como estacionamento nos restantes dias. Elucidou que a Câmara Municipal não pode intervir em estruturas do parque industrial de Rendufe, pois é propriedade privada. Assim, não tendo conhecimento da situação e face ao relatado, reportará

essa chamada de atenção à EDP. Referindo-se à questão das Termas de Caldelas, confirmou ter reunido há cerca de quinze dias com os proprietários das Termas. Salientou que aquela empresa está a atravessar momentos de dificuldades económicas e pediram-lhe apenas apoio para tentar encontrar um empresário que invista na empresa a nível dos hotéis, pois as Termas são do Estado. Informou que já há dois grupos de empresas que estão a tentar dialogar com eles no sentido de investir ou comprar. Tem conhecimento da existência de salário com dois ou três meses em atraso e que a empresa havia contraído um empréstimo no BPI para cumprirem com essas obrigações. Porém, desconhece se já o fizeram. Sobre a recolha de RSU, esclareceu que o problema estende-se a zonas em que há mais população. É verdade que estão a fazer um estudo com vista a aferir a viabilidade de uma empresa fazer a recolha. Informou que a Autarquia tem duas viaturas obsoletas constantemente avariadas e a aquisição de uma nova viatura ultrapassa os duzentos e cinquenta mil euros. O aluguer da viatura que estão a suportar fica em cerca de cinco mil euros mensais. A frota dos circuitos em curso comportam três a quatro motoristas e seis assistentes operacionais. Na verdade não há pessoas que queiram ir para a recolha do lixo. O estudo de viabilidade económica está em curso e a recolha só será entregue se o Concelho não for prejudicado. A Câmara nunca pagará mais do que aquilo que recebe dos utentes. Em devido tempo essa questão será submetida aos órgãos municipais. Nos concelhos limítrofes apenas fazem duas rondas semanais e, em Amares, são feitas três nas grandes freguesias, exceto quando coincide com dia de feriado. Muitos dos problemas que se levantam estão associados a comportamentos de falta de civismo, pois, muitas vezes, os contentores estão vazios e o lixo fica depositado no chão. Em parceria com a CIM Cávado, estão a fazer uma campanha de sensibilização forte junto das escolas. Registam o sucesso da primeira campanha realizada junto do Centro Escolar de Amares e a aposta é começar pela sensibilização dos jovens na separação dos lixos. Enfatizou que 50% do lixo que o Município leva para a Braval e que paga, é reciclável (vidro, papel e cartão). Continuando, enalteceu o sucesso da “Urjalândia” que começou por ser um desafio aceite, mas sem histórico. Informou que vão apostar na iniciativa e já está decidido com o sr. Presidente de Junta que a próxima edição vai estender-se por um fim-de-semana. Também vão apoiar o Carnaval de Amares e a Feira Franca e reforçou o apelo à participação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho. A questão sobre a Bracicla, disse ser um problema latente, tal como espelhava a presença do empresário e dos moradores que, se por um lado lhe dá orgulho, por outro, deixa-o triste, pois estão presentes porque têm um problema em mãos. É um problema que herdou mas que está a dar respostas. E quando o empresário adquiriu aquele terreno foi-lhe garantido que o acesso seria aberto pelo outro lado. Tentou tudo por tudo, nomeadamente com reuniões realizadas com o empresário e os moradores. Foi-se chegando ao consenso. Percebe os moradores e percebe o empresário. Salientou que fora uma semana de trabalho e que, no dia desta sessão, fechou o acordo com os proprietários e o acesso para o parque industrial Monte Rabadas vai ser aberto. Reiterou e deixou claro que está assumido e fechado o acordo com os proprietários dos terrenos. A Câmara apenas tem que aprovar em reunião de Câmara o loteamento e, sem prejuízo da recolha dos pareceres externos, eles abrem a rua. A Câmara Municipal assumiu fazer o saneamento, águas e iluminação e eles fazem a intervenção da rua principal. Em relação às questões sobre as Condições em que se realiza o

Festival das Papas de Sarrabulho, recordou que as dezasseis edições sempre se realizaram naquele pavilhão e que sempre suportou toda a gente. Em dois mil e dezassete foi a edição que acolheu mais gente e este ano esteve quase igual. Admitido haver opiniões, apenas sabe que, com quem falou, todos estavam contentes e gostaram, incluindo restaurantes e produtores. Se lhe perguntarem se é preciso mudar, então, tal como já falara com o Sr. Vereador, dirá que sim. Garante que o Festival das Papas de Sarrabulho não volta a realizar-se naquele espaço, pois vão construir um pavilhão e se não estiver pronto para o próximo ano, será realizado provisoriamente em tendas a instalar no recinto da feira semanal. Vão continuar a trabalhar, porque também querem o melhor para Amares e para isso desenvolvem um trabalho com esse objetivo. É bom saberem que têm dez milhões para investir, nomeadamente em saneamento, EB 2 e 3, Praça do Comércio, recinto da feira semanal e a intervenção no Monte de S. Pedro Fins, porque é isso que os distingue de toda a gente. -----

----- Foi pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia submetido à votação do Plenário que o **PONTO DOIS – PROPOSTA DE ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA REPRESENTAR AS JUNTAS DE FREGUESIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (cfr. al. d), do artº 5.º, do D.L. n.º 7/2013, de 15/01, na sua atual redação)**, fosse retirado da Ordem do Dia com o fundamento em lapso dos Serviços, pois trata-se de matéria apenas da competência do Órgão Executivo. Posto à votação nominal, na forma de braço no ar, foi aprovado, por unanimidade, retirar o Ponto dois da Ordem do Dia. -----

Seguidamente, foi pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia submetido à votação do Plenário o agendamento de cinco novos Pontos na Ordem do Dia, nomeadamente com fundamento no carácter de urgência, sendo: PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – PESSOAS INDICADAS EM CONFERÊNCIA DE REPRESENTANTES DOS GRUPOS MUNICIPAIS PARA A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AMARES (al. 1), do n.º 2.º, da Portaria n.º 1226-CP/2000, de 30 de dezembro, conjugado com a al. 1), do art.º 17.º, da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro): Pelo Grupo Municipal Juntos Por Amares: [Júlia Ribeiro da Silva](#), [Liliana Daniela Machado Almeida](#) e [Adelino José Peixoto de Sousa](#); Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista: [Mónica Cecília Fernandes Silva](#); Grupo Municipais MAIS: abdicou da indicação; RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AMARES – PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, nos termos do n.º 2, do artº 32.º, da Lei n.º 147/99, de 01 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto; PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – FREIXEIRO – CAIRES, EM NOME DE TRASRECTA – TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, LDA., - PROCESSO GSE – 916/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018); PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – TOJAL – FISCAL, EM NOME DE FERNANDA CRISTINA BARROS PEREIRA SILVA, - PROCESSO GSE – 853/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018); PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS REALIZADAS NO CONCELHO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018). Postos à votação nominal e na forma de

braço no ar, foi aprovada, por unanimidade, a inclusão na Ordem do Dia como: **PONTO TRÊS:- PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – PESSOAS INDICADAS EM CONFERÊNCIA DE REPRESENTANTES DOS GRUPOS MUNICIPAIS PARA A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AMARES** (al. 1), do n.º 2.º, da Portaria n.º 1226-CP/2000, de 30 de dezembro, conjugado com a al. 1), do art.º 17.º, da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro): **Pelo Grupo Municipal Juntos Por Amares: Júlia Ribeiro da Silva, Liliana Daniela Machado Almeida e Adelino José Peixoto de Sousa; Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista: Mónica Cecília Fernandes Silva; Grupo Municipais MAIS: abdicou da indicação; PONTO QUATRO:- RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AMARES – PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, nos termos do n.º 2, do artº 32.º, da Lei n.º 147/99, de 01 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto; **PONTO CINCO:- PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – FREIXEIRO – CAIRES, EM NOME DE TRASRECTA – TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, LDA., - PROCESSO GSE – 916/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018); PONTO SEIS:- PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – TOJAL – FISCAL, EM NOME DE FERNANDA CRISTINA BARROS PEREIRA SILVA, - PROCESSO GSE – 853/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018); PONTO SETE:- PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS REALIZADAS NO CONCELHO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018); ~~~~~**

ORDEM DO DIA:

PONTO UM – PROPOSTA DE ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL (ANEXO) – ANO DE 2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 23/11/2017);~~~~~

~~~~~ Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. ~~~~~

**VOTAÇÃO DO PONTO UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO NOMINAL, EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM OITO ABSTENÇÕES, APROVAR O ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL (ANEXO) – ANO DE 2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 23/11/2017). ~~~~~**

**PONTO DOIS:- Retirado da Ordem do Dia. ~~~~~**

**PONTO TRÊS:- PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – PESSOAS INDICADAS EM CONFERÊNCIA DE REPRESENTANTES DOS GRUPOS MUNICIPAIS PARA A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AMARES** (al. 1), do n.º 2.º, da Portaria n.º 1226-CP/2000, de 30 de dezembro, conjugado com a al. 1), do art.º 17.º, da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela da Lei n.º 147/99, de

1 de setembro): Pelo Grupo Municipal Juntos Por Amares: **Júlia Ribeiro da Silva, Liliana Daniela Machado Almeida e Adelino José Peixoto de Sousa**; Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista: **Mónica Cecília Fernandes Silva**; Grupo Municipais MAIS: abdicou da indicação. -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos cidadãos supra designados. -----

**PONTO QUATRO:- RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AMARES – PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, nos termos do n.º 2, do artº 32.º, da Lei n.º 147/99, de 01 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto;-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AMARES**, nos termos do n.º 2, do artº 32.º, da Lei n.º 147/99, de 01 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto. -----

**PONTO CINCO:- PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – FREIXEIRO – CAIRES, EM NOME DE TRASRECTA – TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, LDA., - PROCESSO GSE – 916/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO NOMINAL, EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – FREIXEIRO – CAIRES, EM NOME DE TRASRECTA – TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, LDA.- PROCESSO GSE – 916/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018);**-----

**PONTO SEIS – PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – TOJAL – FISCAL, EM NOME DE FERNANDA CRISTINA BARROS PEREIRA SILVA, - PROCESSO GSE – 853/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018);**-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO NOMINAL, EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – TOJAL – FISCAL, EM NOME DE FERNANDA CRISTINA BARROS PEREIRA SILVA, - PROCESSO GSE – 853/2018 (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018).**-----

**PONTO SETE – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS REALIZADAS NO CONCELHO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018);**-----

----- **JOSÉ RODRIGUES ANTUNES:-** Considerando tratar-se de um documento de extrema



importância para toda a atividade de edificação no Concelho, congratula-se com a elaboração do mesmo e com a sua aprovação. Porém e sinalizando alguns exemplos, perguntou para quando a solução dos edifícios que se encontram por concluir há muitos anos? -----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**- Disse reconhecer que são problemas que estão latentes, mas felizmente que alguns já estão a ser resolvidos. Este regulamento não contempla essas situações, mas também têm que ter em conta que há proprietários responsáveis por essas edificações. Procurar-se-á sensibilizar para que a sua conclusão se efetive. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO NOMINAL, EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS REALIZADAS NO CONCELHO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. de 12/02/2018).** -----

### PERÍODO DE INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

----- **JOSÉ RIBEIRO VELOSO:**- Em representação da Bracicla, Lda., disse que a dificuldade de acessibilidade às instalações da empresa resulta do horário restrito com que se confrontam e que os obrigou a tomar uma posição de protesto, pois agora já não estão só sujeitos a coimas que têm pago. Entende que a Câmara Municipal poderá decidir retirar a sinalização lá colocada. Recorda que têm lá investidos cinco milhões de euros e têm pendente um investimento aprovado de mais de três milhões que promoverá mais empregos, mas precisam que o constrangimento da acessibilidade se resolva. Assim e pedindo algum respeito pela Bracicla, Lda, pretendem saber qual é a solução concreta para o problema com que se confrontam? -----

----- **VITOR AZEVEDO:**- Referindo-se a uma denúncia feita à Quercus pela existência de ratos na Av. Stº António e dos contentores transbordarem de lixo, perguntou o que irão fazer em relação a estes casos? Se a Câmara Municipal vai assumir responsabilidades ou se a justificação continuará a incidir na sensibilização das pessoas? -----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**- Centrando-se na questão levantada pelo Sr. José Ribeiro Veloso, disse que percebe perfeitamente as preocupações, mas que na próxima reunião ordinária do Órgão Executivo procurarão pensar numa solução a tomar. -----

----- Seguidamente, pelo excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou, por unanimidade, a sua aprovação. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, quando eram vinte e duas horas e cinquenta e três minutos, do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, o presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Amares, da qual, para constar, se lavrou a presente Minuta da Ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal eleito, **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que dirigiu os trabalhos e por mim, **Rui Agostinho Gonçalves**



Aprovada em 27.04.2018

**Veloso**, Técnico Superior do Mapa de Pessoal único deste Município, para tal efeito designado, que a subscrevo e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado. ~~~~~

---

Presidente da Assembleia Municipal  
(João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros)

---

O Técnico Superior  
(Rui Agostinho Gonçalves Veloso)